

Ficha de Informações de Segurança do
Produto Químico

Technology Lubricants Corporation

Nome do Produto: Exterran Coolant

Data de Emissão: 13.06.2007

Data da impressão: 20 Jan

2009

Technology Lubricants Corporation e suas subsidiárias incentivam e esperam que toda essa FISPQ seja lida e compreendida, pois contém informações importantes. Espera-se que as precauções aqui contidas sejam seguidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto

Exterran Coolant

IDENTIFICAÇÃO DA COMPANHIA

Technology Lubricants Corporation

16215 Waverly Dr

Houston TX 77032

USA

Telefone para informações: 800-258-2436

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de emergência 24 horas: 989-636-4400

Contato de Emergência Local: (55) 13- 3358-8226

2. Composição e informações sobre os ingredientes

Sinônimo: Etileno Glicol

Este produto é uma substância pura.

Componente CAS # Quantidade

1,2-Etanodiol 107-21-1 $\geq 90,0$ - $\leq 95,0$ %

Água 7732-18-5 $\geq 3,0$ - $\leq 5,0$ %

Dipotássio hidrogenofosfato 7758-11-4 $\geq 1,0$ - $\leq 3,0$ %

Para identificar o componente que determina o perigo do produto no critério de transporte, favor consultar a sua classificação na Seção 14.

3. Identificação de perigos

Revisão geral de emergência Cor: Verde a azul

* Marca Registrada

Página 1 de 8

Nome do Produto: Exterran Coolant Data de Emissão: 13.06.2007

Estado físico: líquido

Odor: característico

Perigos do produto:

AVISO! Nocivo ou fatal se ingerido. Pode causar irritação nos olhos. Isolar a área.

Efeitos potenciais a saúde
Contato com os olhos: Pode causar irritação leve nos olhos. É improvável a ocorrência de lesões

na córnea. O vapor ou a névoa pode provocar a irritação dos olhos.

Contato com a pele: Basicamente, um breve contato não irrita a pele. Contato prolongado pode

provocar irritação da pele com vermelhidão local. O contato repetido pode provocar irritação da pele

com rubor local.

Absorção pela Pele: É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de

quantidades perigosas. A exposição da pele repetida a grandes quantidades poderá resultar na

absorção de montantes perigosos. O contacto extenso com a pele danificada ou com material

suficientemente quente para queimar a pele pode provocar a absorção de quantidades potencialmente mortais.

Inalação: A quantidade de vapores é mínima à temperatura ambiente devido à sua baixa volatilidade.

Com boa ventilação, não se prevê que a exposição prolongada provoque efeitos adversos.

Caso o

material seja aquecido ou a área tenha ventilação deficiente, o vapor / névoa poderá acumular-se e

provocar irritação respiratória e sintomas como dores de cabeça e náuseas.

Ingestão: Embora os testes com o animais mostraram um grau menor de toxicidade, espera-se que a

toxicidade oral do etileno glicol seja moderada nos homens. Pequenas quantidades ingeridas

acidentalmente como consequência de operações normais de manuseio são improváveis de causar

lesões; ingerir quantidades maiores no entanto, pode causar lesões graves, inclusive a morte. Pode

causar náuseas ou vômitos. Pode provocar desconforto abdominal ou diarreia. Uma exposição

excessiva pode causar efeitos no sistema nervoso central, efeitos cardiovasculares (acidose

metabólica), e insuficiência renal.

Efeitos de Exposição Repetida: Para o(s) principal(ais) componente(s): Exposições excessivas e

repetidas podem causar irritação no sistema respiratório superior. Em humanos, foram reportados

efeitos nos seguintes órgãos: Sistema nervoso central. As observações em seres humanos incluem:

Nistagmo (movimento involuntário dos olhos. Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes

orgãos: Rim. Fígado.

Defeitos de Nascimento/Efeitos de Desenvolvimento: Baseado em estudos com animais, a ingestão

de quantidades muito grandes de etilenoglicol parece ter sido a maior e possivelmente única via de

entrada produzindo defeitos de nascença. Exposições por inalação ou pela pele, que constituem as

vias primárias de exposição ocupacional, tiveram efeitos mínimos em estudos com animais.

Efeitos Reprodutivos: A ingestão de grandes quantidades de etileno glicol tem interferido na

reprodução dos animais.

4. Medidas de primeiros socorros

Contato com os olhos: Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos.

Retirar as

lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos

mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista.

Contato com a pele: Enxague a pele com água imediatamente enquanto roupas e sapatos contaminados são removidos. Procure assistência médica se ocorrerem sintomas. Lave as roupas

antes de reusá-las. Itens de couro tais como sapatos que estiverem contaminados devem ser

descartados adequadamente.

Inalação: Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

Ingestão: Não induzir ao vômito. Procurar atendimento médico imediatamente. Se o indivíduo

estiver completamente consciente, dar um copo de água. Se o atendimento médico demorar e se um

adulto tiver ingerido vários gramas do produto, administrar cerca de 100 ml (grama) de bebida

alcoólica forte, como whisky a 40%. Para crianças, administrar uma quantidade proporcionalmente

inferior de bebida com uma dose de 8 mL (8 gramas, 1,5 colheres de chá) de bebida para cada 5 kg

de peso corporal ou 2 mL por kg de peso corporal (36 mL para uma criança de 18 kg).

Nome do Produto: Exterran Coolant Data de Emissão: 13.06.2007

Notas para o médico: Caso várias gramas (60 - 100 ml) de etileno glicol tenham sido ingeridas, a pronta administração de etanol poderá combater os efeitos tóxicos (acidose metabólica, dano renal). Considere a hemodialises, ou diálise peritonial & 100 mg de tiamina mais 50 mg de pirodixina intravenosa a cada 6 horas. Caso o etanol seja utilizado, um teste terapêuticamente eficiente a concentração do sangue entre 100-150 mg/dl pode ser alcançado através de uma dose de carga rápida seguida de uma infusão intravenosa contínua. Consulte a literatura standard para obter os detalhes de tratamento. 4-Metilo pyrazole (Antizol (R) é um bloqueador eficaz de álcool desidrogenase e deve ser usado no tratamento de intoxicações com etilenoglicol, dietilenoglicol ou trietilenoglicol, éter butílico do etilenoglicol ou metanol, se houver. Protocolo de fomepizole (Brent J. et al., New Eng J Med, Feb 8, 2001 344:6, p. 424-9): dose de ataque 15 mg/kg intravenosa, seguida de dose bolus de 10 mg/kg a cada 12 horas; após 48 horas, aumentar a dose bolus para 15 mg/kg de 12 em 12 horas. Manter o fomepizole até que o metanol, etileno glicol, dietileno glicol ou trietileno glicol no soro sejam indetectáveis. Os indícios e sintomas de envenenamento incluem acidose metabólica com carência aniônica, depressão do sistema nervoso central, danos tubulares renais, e possível envolvimento do nervo cranial em fase tardia. Sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. Pessoas bastante expostas deverão ser observadas 24-48 horas para que se possa detectar quaisquer problemas respiratórios. Em envenenamento grave, poderá ser necessário apoio respiratório com ventilação mecânica e pressão positiva e expiratória. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. Não usar água em jato sólido. Pode espalhar o fogo. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Procedimentos de combate ao incêndio: Manter as pessoas afastadas. Isolar a área de riscos e impedir a entrada desnecessária. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água.

Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os

líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água.

Equipamento de proteção especial para bombeiros: Usar aparelho autônomo de respiração de

pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a

incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Se o equipamento de proteção pessoal não estiver disponível ou não puder ser usado, combater o incêndio de um local protegido ou de uma distância

segura.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A aplicação direta de um jato d' água em líquidos

quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Névoas do líquido deste produto podem

queimar. Concentrações inflamáveis de vapor podem acumular em temperaturas acima do ponto de

fulgor; vide seção 9.

Produtos de combustão perigosos: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original

além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os

produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Compostos contendo nitrogênio.

Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono. Amônia.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Ações a serem tomadas em caso de vazamento ou derramamento: Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Areia de gatos. Serragem. Vermiculita. Zorb-all (R).

Recolher

em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Área de dique para

contenção de derramamento. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação

adicional.

Remoção de Fontes de Ignição: Afastar de fontes de ignição.

Controle de Poeira: Não aplicável.

Nome do Produto: Exterran Coolant Data de Emissão: 13.06.2007

Precauções pessoais: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio

Manuseio geral: Não ingerir. Evitar contato com os olhos. Lavar bem após o manuseio. Os vazamentos desses materiais orgânicos em isolamentos fibrosos quentes podem levar à diminuição das temperaturas de auto-ignição, possivelmente resultando em combustão espontânea. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Armazenamento

Não armazene em: Aço galvanizado. Recipientes abertos ou não rotulados. Utilize os seguintes materiais para armazenar: Aço carbono. Aço inoxidável. Armazene fechado no container original. Consultar a seção 10 para mais informações específicas. Informação adicional sobre o armazenamento deste produto poderá ser obtida contatando o serviço de vendas ou de assistência ao cliente da Technology Lubricants Corporation.

Prazo de validade: use dentro de 60 Meses

8. Controles de exposição e proteção individual

Limites de exposição

Componente Lista Tipo Valor

1,2-Etanodiol ACGIH Valor Teto 100 mg/m³

Aerosol.

Proteção individual

Proteção dos olhos/face: Utilize óculos de segurança. Se a exposição provocar desconforto ocular, usar um respirador que cubra toda a face.

Proteção da pele: Podendo ocorrer um contato prolongado ou frequentemente repetido, utilizar vestuário químicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como protetor facial, luvas, botas, avental ou roupa completa dependerá da operação. Quando manusear

o material quente, proteja a pele de queimaduras térmicas bem como de absorção cutânea.

Proteção das mãos: Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contacto prolongado ou frequentemente repetido. Se as mãos forem cortadas ou arranhadas, usar luvas quimicamente resistentes a este material, mesmo no caso

de exposições curtas. Usar luvas apropriadas para proteção térmica, quando for necessário.

Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR").

Polietileno.

Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Álcool polivinílico ("PVA"). Policloreto de vinila ("PVC"

ou "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de

uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser

manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção Respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os

limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória

quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde

indicado por seu processo de avaliação de risco. Não é necessária proteção respiratória para

a

maioria das condições de trabalho; entretanto, se o material for aquecido ou pulverizado, utilize uma

Nome do Produto: Exterran Coolant Data de Emissão: 13.06.2007

máscara purificadora de ar homologada. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem

ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

Ingestão: Evite ingerir mesmo quantidades menores; não coma ou guarde alimentos ou cigarros no

local de trabalho; lave as mãos e a face antes de comer ou fumar.

Medidas de controle de engenharia

Ventilação: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de

exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das

operações. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado físico

líquido

Cor

Verde a azul

Odor

característico

Ponto de fulgor - Copo

126,7 °C ASTM D 93 Pensky-Martens copo fechado (glicol de etileno)

Fechado

Limites de inflamabilidade

Inferior: 3,2 %(V) Bibliografia (glicol de etileno), (LFL (limite de

no ar

inflamabilidade menor) do ingrediente principal) Vapor

Superior: Os dados do teste não estão disponíveis

Temp. de auto-ignição:

427 °C Bibliografia (glicol de etileno)

Pressão de vapor:

2,2 mmHg @ 20 °C Bibliografia

Ponto de ebulição (760

158 °C Bibliografia .

mmHg)

Densidade vapor (ar=1)

:

>1,0 Bibliografia

Densidade específica (H₂O

1,133 20 °C/20 °C Bibliografia

= 1)

Ponto de congelamento

-19,4 °C ASTM D1177

Ponto de fusão

não aplicável a líquidos

Solubilidade na água (por

100 % Bibliografia

peso)

pH:

9,5 (@ 50 %) ASTM D1287 (valor típico)

Viscosidade cinemática

14,0 cSt @ 20 °C Bibliografia

10. Estabilidade e Reatividade

Estabilidade/instabilidade

Estável sob condições de armazenagem recomendadas. Veja Armazenagem, Seção 7.

Condições a evitar: A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto.

Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Ácidos fortes. Oxidantes fortes.

Polimerização Perigosa

Não ocorrerá.

Decomposição térmica

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros

materiais. Os produtos da decomposição podem incluir mas não estão limitados a:

Amônia.

Aldeídos. Acetonas. Ácidos orgânicos.

Nome do Produto: Exterran Coolant Data de Emissão: 13.06.2007

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda Ingestão

Para o(s) material(is) similar(es) DL50, Rato 8.200 mg/kg

Para o etileno glicol: Dose letal, Humano, adulto 3 Onças

Absorção pela Pele

Para o(s) material(is) similar(es) DL50, Coelho > 2.000 mg/kg

Inalação

Para o etileno glicol: CL50, 7 h, Rato > 3,95 mg/l

Toxicidade de Doses Repetidas

Para o(s) principal(ais) componente(s): Exposições excessivas e repetidas podem causar irritação no

sistema respiratório superior. Em humanos, foram reportados efeitos nos seguintes

órgãos: Sistema

nervoso central. As observações em seres humanos incluem: Nistagmo (movimento involuntário dos

olhos. Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos: Rim. Fígado.

Toxicidade crônica e carcinogenicidade

O etileno glicol não causou câncer nos estudos a longo prazo dos animais.

Toxicidade evolutiva

Baseado em estudos com animais, a ingestão de quantidades muito grandes de etilenoglicol parece

ter sido a maior e possivelmente única via de entrada produzindo defeitos de nascença.

Exposições

por inalação ou pela pele, que constituem as vias primárias de exposição ocupacional, tiveram efeitos

mínimos em estudos com animais.

Toxicidade reprodutiva

A ingestão de grandes quantidades de etileno glicol tem interferido na reprodução dos animais.

Toxicidade genética

Para o(s) principal(ais) componente(s): Etileno glicol Os estudos da toxicidade genética "in vitro"

deram negativos. Para o(s) principal(ais) componente(s): Etileno glicol Estudos de toxicidade

genética animal resultaram negativos.

12. Informações ecológicas DISPOSIÇÃO QUÍMICA

Mobilidade e bioacumulação

Para o(s) principal(ais) componente(s): A bioconcentração potencial é baixa (BCF menos de 100 ou log Pow menos de 3). O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Persistência e degradabilidade

Para o(s) principal(ais) componente(s): O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

ECOTOXICIDADE

Para o(s) principal(ais) componente(s): O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

13. Considerações sobre tratamento e disposição

NÃO DESCARREGAR EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CURSO DE ÁGUA. Todas as práticas de disposição devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual/municipal e federal. Os regulamentos podem variar de localidade para localidade. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. A Technology Lubricants Corporation **NÃO TEM CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU OS PROCESSOS DE MANUFATURA DE OUTROS MANUSEANDO OU USANDO ESTE MATERIAL. A INFORMAÇÃO APRESENTADA NESTE DOCUMENTO REFERE-SE**

Nome do Produto: Exterran Coolant Data de Emissão: 13.06.2007

AO PRODUTO ORIGINAL CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO DE COMPOSIÇÃO. PARA

PRODUTO NÃO UTILIZADO OU NÃO CONTAMINADO, a opção preferida inclui o envio a um local

licenciado e permitido para: Reciclador. Recuperador. Incinerador ou outro dispositivo de destruição

térmica. Como um serviço aos seus clientes, a Technology Lubricants Corporation pode oferecer nomes de companhias que

gerenciam resíduos e outras instalações que reciclam, reprocessam ou gerenciam químicos ou

plásticos e tambores usados.

14. Informações sobre transporte

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TRANSPORTE TERRESTRE (US DOT): A regulamentação de Transporte Terrestre de Produtos

Perigosos no Brasil segue as regulamentações do Departamento de Transportes dos Estados Unidos

(US DOT) com algumas exceções.

Transporte Terrestre - Brasil

Conforme a Resolução ANTT 420 de 12/2/04 publicada a 31/5/04, que complementa os regulamentos

de Transporte Rodoviário e Ferroviário de Produtos Perigosos aprovados pelos Decretos 96.044 de

18/5/88 e 98.973 de 21/2/90, este produto é considerado perigoso para transporte, sendo classificado

como segue:

RODOVIA E FERROVIA Embalado

Nome apropriado para o embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIOAMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (CONTÉM ETILENO GLICOL, NITRITO DE SÓDIO)

Classe de Risco: 9 Número ONU: UN 3082 Grupo de embalagem: III

Número de Risco: 90

Quantidade Limitada por:

Veículo (kg): ZERO

Embalagem Interna (kg): ZERO

Embalagens e IBCs:

Instruções de Embalagem: ZERO

Provisões Especiais:

RODOVIA E FERROVIA Granel

Nome apropriado para o embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIOAMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (CONTÉM ETILENO GLICOL, NITRITO DE SÓDIO)

Classe de Risco: 9 Número ONU: UN 3082 Grupo de embalagem: III

Número de Risco: 90

Tanques - Especificação:

Instruções: ZERO

Provisões Especiais:

TRANSPORTE MARITIMO - CONFORME IMO/IMDG (GRANEL)

Nome apropriado para o embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID,

N.O.S. (CONTAINS ETHYLENE GLYCOL, SODIUM NITRITE)

Classe de Risco: 9 Número ONU: UN 3082 Grupo de embalagem: III

Número EMS: F-A,S-F

Poluente marítimo.: NÃO É POLUENTE MARÍTIMO

Quantidade Reportável Isenta: 5.263 lb – ETILENO GLICOL
10.000 lb – NITRITO DE SÓDIO

Poluente marítimo.: NÃO É POLUENTE MARÍTIMO

TRANSPORTE AEREO - ICAO/IATA

NÃO REGULAMENTADO

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias

deste produto. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de

Página 7 de 8

Nome do Produto: Exterran Coolant Data de Emissão: 13.06.2007

vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. Regulamentações

Regulamentação Americana de Controle das Substâncias Tóxicas

Todos ingredientes desse produto constam da Relação do TSCA ou estão isentos de seus requisitos sob a lei 40 CFR 70.30

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor à fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

16. Outras informações

Sistema de classificação de perigo

NFPA Saúde

1

Recomendações de usos e restrições

Para uso industrial.

Fogo

1Reatividade

0

Revisão

Número de Identificação: 1352 / 1001 / Data de Emissão 13.06.2007 / Versão: 4.0

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

N/A Não disponível.

P/P Peso/peso

OEL Limite de Exposição Ocupacional

STEL Limite de Exposição Ocupacional de Curta Duração

TWA Limite de Tolerância (parâmetro de exposição ponderado no tempo)

ACGIH American Conference of Governmental Industrial Hygienists, Inc.

Technology lubricants Corporation IHG Recomendação de Higiene Industrial da

Technology lubricants Corporation

"WEEL" "Workplace Environmental Exposure Level"

HAZ DES Designação dos Perigos

Technology Lubricants Corporation recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

